

Reafirmado compromisso de erradicar o analfabetismo

Notícias, Nacional, 09.09.2021, Pág. 06, Ed. nº 31.398



Alfabetização e educação de adultos enfrenta crise, devido à Covid-19

MOÇAMBIQUE continua a envidar esforços com vista a reduzir de 39 para 26 por cento, a taxa de analfabetismo até 2024, tendo sido lançado, este ano, o plano de acção 2021/2029, para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos.

O director do Instituto de Educação Aberta e a Distância (IEDA), Manuel Simbine, disse

ontem, no encerramento da Semana Internacional da Alfabetização, que houve uma queda significativa da taxa de analfabetismo de 93 por cento, em 1975, para os 39 por cento actuais.

“No entanto, existem muitos moçambicanos com necessidade de aprendizagem da leitura e escrita, daí que entendemos que a concretização do plano exige de todos

maior dinamismo e entrega para alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável, que consagra a educação como direito de todo o ser humano”, disse. Lamentou o aumento da taxa de desistência de adultos à alfabetização, por causa da colheita, na zona rural e do comércio informal na urbana.

“O cenário desafia as autoridades a aprimorar os pro-

gramas de alfabetização com ferramentas que permitam os alfabetizandos aprender ofícios, em diversas áreas, para a melhoria do seu rendimento e qualidade de vida”, afirmou Simbine, acrescentando que há necessidade ainda de apostar nas TIC, num momento em que se enfrenta a Covid-19. Por sua vez, o Secretário do Estado na capital do país, Vicente Joaquim,

referiu que para reduzir o analfabetismo foi introduzido o programa “De Família sem Analfabetismo”, em 2015, em que estão envolvidos 214 jovens. O Secretário do Estado afirmou que durante a semana de alfabetização ocorreram diversas actividades, com destaque para a reflexão de acções sobre as estratégias de sensibilização para a redução do analfabetismo, com vista a uma revitalização dos centros de formação e viabilização dos objectivos previstos no plano para este quinquénio.

“Para a cidade de Maputo, pretendemos baixar ainda mais a taxa de analfabetismo que se situa em 7,5 por cento, daí que estamos a renovar os compromissos assumidos com a comunidade”, disse.

Lembrou que o educação é fundamental para mudar o rumo de um país, pois oferece às pessoas mais oportunidades de emprego, melhores ganhos salariais e consequente melhores condições de vida.

Durante a cerimónia foram premiados os alfabetizadores e alfabetizandos que mais se destacaram no programa.

A Semana Internacional da Alfabetização (de dois a oito de Setembro) foi celebrada sob o lema “Alfabetização para a Recuperação Centrada no Homem, Reduzindo a Exclusão Digital”.